

# Ajuda na criação de políticas públicas em MG é um dos destaques da Fundação João Pinheiro nos últimos quatro anos

Qui 29 dezembro

Com aposta em novas ideias, abordagens e estratégias que resultaram em modernidade e inovação, a [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) destaca projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento de pessoas e consultoria como principais realizações do período de 2019 a 2022. Também parcerias de peso foram celebradas e produtos e serviços de excelência entregues à sociedade, governos e entidades do terceiro setor.

A partir de planejamento estratégico elaborado em 2019, a FJP fortaleceu sua posição de referência no assessoramento de políticas públicas em Minas Gerais, realizando importantes trabalhos, como o Estudo de Impacto dos Desastres de Mariana e Brumadinho, para a [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#); a atualização do Master Plan Econômico da RMBH, para a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#); a ampliação de consultorias e assessoramento a órgãos estaduais e municipais e a estruturação de programas de liderança e gestão para diversos órgãos públicos de todo o Brasil, entre outros.

“Nesse período, fizemos planos diretores, planos de carreira, revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), planejamento estratégico para os tribunais de Contas de Minas Gerais e do Paraná, para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, para a [Empresa Mineira de Comunicação \(EMC\)](#) e para a Defensoria Pública de Minas Gerais”, relata o presidente da FJP, Helger Marra.

“Fizemos os programas de desenvolvimento gerencial da [Emater](#) e da [Secretaria de Estado de Educação](#) e firmamos uma parceria com a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), a Fundacentro e o Dieese para o Observatório do Trabalho. Além de tudo isso, criamos as metodologias para o cálculo PIB do agronegócio e o PIB do turismo, trazendo novidades para uma área já consolidada da FJP”, contabiliza.

## Avaliação

A instituição também cumpriu o objetivo estratégico de conduzir avaliação de políticas públicas com alto nível de excelência, contribuindo para que o [Governo de Minas Gerais](#) possa, cada vez mais, tomar decisões baseadas em evidências.

Alguns exemplos de ações nesse sentido são a estruturação do Núcleo Integrado de Monitoramento e Avaliação (Nima), a institucionalização do Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Minas Gerais e as diversas avaliações de políticas públicas realizadas e em andamento. “Estamos concluindo o Relatório Anual de Compromisso com o Valor Público, que contém avaliações realizadas em 2022 e já submetemos ao Governo de Minas para aprovação o Plano Anual de Avaliações de 2023. Tivemos o reconhecimento da importância dessa iniciativa por parte do Executivo estadual para que decisões sejam cada vez mais robustas e

assertivas”, informa Marra.

Completam a lista de ações na área de avaliação o assessoramento ao desenho e contratação de avaliações externas do Programa Trilhas de Futuro, da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), a inserção da FJP em redes e associações nacionais e internacionais de fomento à avaliação e a publicação de uma trilogia de guias metodológicos.

## **Projetos**

A Fundação também avançou no objetivo de desenvolver uma plataforma de dados que seja referência no Brasil. Por meio de cursos de novas ferramentas e o desenvolvimento de rotinas de programação (scripts) para manipulação e extração de dados nas diferentes bases da instituição, a plataforma FJP Dados tem lançamento previsto para 2023.

“A FJP é um celeiro de produção de informações. Essas iniciativas conversam entre si para fortalecer nosso trabalho interno, que ganha em produtividade e segurança. Buscamos meios de informar a sociedade da forma mais amigável possível”, completa.

O objetivo de nacionalizar e internacionalizar a atuação da FJP vem sendo igualmente atingido, inclusive por meio de parcerias firmadas com organismos internacionais como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), United Nations Development Programme (Pnud) e o Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

E nacionais como o projeto Déficit Habitacional do Brasil, a parceria com o Instituto Natura para a realização da pesquisa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e Seus Efeitos sobre a Segurança Pública, a promoção de cursos de especialização para gestores públicos no Espírito Santo, o lançamento do primeiro curso de especialização com um módulo internacional e, em parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP), do primeiro programa de mentoria para lideranças públicas.

Marra cita ainda a Missão Moçambique, que envolveu as áreas de extensão, de políticas de gênero e de avaliação de políticas públicas, e o Programa de Formação em Gestão de Pessoas (PFGP), que já capacitou servidores de mais de 15 estados brasileiros.

Ele também destaca o programa de liderança para todos os diretores e vice-diretores de escolas municipais de Minas Gerais, as Trilhas de Desenvolvimento e Liderança para o Rio Grande do Sul, o Programa de Liderança e Retomada Econômica, com mais de 125 municípios, e o Programa de Parcerias Público-Privada.

Há, ainda, iniciativas que reúnem pesquisadores de diferentes diretorias, como o Protocolo de Enfrentamento de Desastres Naturais para Municípios de Minas Gerais, lançado em novembro, e os estudos e eventos promovidos pelo Grupo de Estudos Estado, Gênero e Diversidade (Egedi).

## **Inovação**

No que diz respeito ao fomento a ações de inovação em gestão pública, a FJP, destaque para a criação do laboratório de inovação LAB.mg e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em parceria com a Seplag.

Também se destacam atividades de extensão universitária, como o programa de rádio Estação Cidadania, que ficou na segunda colocação no Prêmio Inova 2022, e o Programa de Internato em

Administração e Gestão Municipal (Prinagem), premiado na Semana de Inovação da Enap.

Já em prol do desenvolvimento sustentável, a FJP firmou uma parceria com o Observatório do Milênio de Belo Horizonte para a análise de metas e indicadores ODS, integrou o ciclo de assessoramento ao PPAG (Seplag) à agenda 2030 e lançou as publicações Caderno de Metodologia: a Agenda 2030 e os Planos Diretores e Atlas do Desenvolvimento Humano - o Diálogo entre as Estatísticas Produzidas e os ODS.

Entre 2019 e 2022, foram ainda realizadas diversas ações relativas à melhoria de processos internos e à valorização do comprometimento institucional por meio da criação de oportunidades profissionais para os servidores, como o Programa de Desenvolvimento Gerencial e a ampliação do financiamento para participação de pesquisadores em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

“Ao fazer esse balanço, fico muito satisfeito. Quando olho para trás e vejo que parte significativa do que a gente imaginou fazer nesses quatro anos aconteceu ou está acontecendo, tenho muito orgulho”, conclui Helger Marra.

Mais informações sobre a atuação da Fundação João Pinheiro em [www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br).